



ORDEM
DOS
MÉDICOS

Colégio de Ginecologia/ Obstetrícia

Urgência de Ginecologia-Obstetrícia e Bloco de Partos

Recursos humanos mínimos de especialistas em Ginecologia-Obstetrícia

(Complementa a Portaria n.º 8/2014, de 14 de janeiro de 2014, e substitui a Norma Complementar do Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos n.º 1/2013)

Hospitais de APOIO PERINATAL (idade gestacional \geq 32-34 semanas)

- <1.200 partos anuais: 2 especialistas em presença física;
- 1.200-2.200 partos anuais: 3 especialistas em presença física (o terceiro especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 2º ao 6º ano);
- >2.200 partos anuais: 4 especialistas em presença física (o terceiro especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 5º ao 6º ano e o quarto especialista por 1 interno do 2º ao 6º ano).

Hospitais de APOIO PERINATAL DIFERENCIADO (sem limite de idade gestacional)

- <1.500 partos anuais: 3 especialistas em presença física (o terceiro especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 2º ao 6º ano);
- 1.500-2.500 partos anuais: 4 especialistas em presença física (o quarto especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 2º ao 6º ano; o terceiro especialista poderá ser, a título excepcional* substituído por um interno do 5º ou 6º ano);
* a verificar anualmente, nos inquéritos de idoneidade, e desde que se cumpram todos os requisitos de instalações, equipamentos e recursos humanos, de médicos e enfermeiros, referidos na Portaria 8/2014, de 14 de janeiro de 2014
- 2.500-3.500 partos anuais: 5 especialistas em presença física (o quarto especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 5º ao 6º ano e o quinto especialista por 1 interno do 2º ao 6º ano);



ORDEM
DOS
MÉDICOS

- >3.500 partos anuais: 6 especialistas em presença física (o quinto especialista poderá ser substituído por um interno da especialidade do 5º ao 6º ano e o sexto especialista por 1 interno do 2º ao 6º ano).

Notas

- As equipas deverão assegurar as urgências internas.
- Os Internos do 1.º ano serão sempre escalados para além da equipa-tipo mínima.
- Deverão existir planos de contingência para os casos em que não seja possível cumprir as normas estabelecidas.